



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA

Processo nº 16013/2019 - SESAU

Interessado: JONATAS PAIVA RODRIGUES

Assunto: Solicitação cadeira de rodas especial adaptada.

Parecer nº 018/2019- ASJUR/SESAU

RELATÓRIO

Trata-se de solicitação de aquisição de CADEIRA DE RODAS ESPECIAL ADAPTADA, em razão de decisão judicial prolatada nos autos do processo de nº 0800298-13.2019.8.14.0006 decorrente da Ação Civil Pública ajuizada pelo **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ**, em favor do paciente **JONATAS PAIVA RODRIGUES** em face do Município de Ananindeua.

Assim, conforme parte dispositiva da sentença deverá o Município de Ananindeua providenciar a aquisição da cadeira, conforme laudo médico, sob pena de multa pecuniária.

Cabe salientar que foi enviado pedido de cotação de preços e somente as empresas KANNER, GLOMED e CENTRO FARMA enviaram proposta comercial. Em seguida, consultado o Departamento de Planejamento e Orçamento, foi informada dotação orçamentária para atender à despesa e instruir a análise e parecer.

Tendo em vista tratar-se de demanda judicial, vieram os autos à manifestação da Assessoria Jurídica acerca da possibilidade legal para proceder-se à dispensa de licitação.

É a síntese.

Do Direito:

I - Do Cumprimento das Decisões Judiciais

É cediço que decisões judiciais devem ser imediatamente cumpridas, sob pena de sanções civis, como as medidas previstas no artigo 461, §5º, do Código de Processo Civil, *in verbis*:

Art. 461. Na ação que tenha por objeto o cumprimento de obrigação de fazer ou não fazer, o juiz concederá a tutela específica da obrigação ou, se procedente o pedido, determinará providências que assegurem o resultado prático equivalente ao do adimplemento.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA**

§5º Para efetivação da tutela específica ou a obtenção do resultado prático equivalente, poderá o juiz, de ofício ou a requerimento, determinar as medidas necessárias, tais como a imposição de multa por tempo de atraso, busca e apreensão, remoção de pessoas e coisas, desfazimento de obras e impedimento de atividade nociva, se necessário com requisição policial.

Assim, a ordem judicial, enquanto válida e eficaz, deve ser acatada pela Administração Pública, em particular quando se trata do dever do Poder Público em garantir à criança e ao adolescente o acesso aos seus direitos fundamentais, com absoluta prioridade, especialmente, o direito à vida, à saúde, à dignidade e ao respeito.

Por tais razões, impõe-se à Secretaria Municipal de Saúde a obrigação de adotar as medidas mais céleres ao cumprimento da determinação judicial, independentemente dos debates acerca do mérito da questão.

II - Da contratação Direta

A atuação administrativa deve ser atrelada aos princípios norteadores à Administração Pública que correspondem aos alicerces da ciência e deles decorre todo o sistema normativo. A Constituição acolheu a presunção de que prévia licitação produz a melhor contratação - entendida como aquela que assegura a maior vantagem possível à Administração Pública, com observância do princípio da isonomia. No entanto, a própria Constituição se encarregou de limitar tal presunção, facultando a contratação direta nos casos previstos por lei, sendo possível contratar por um procedimento simplificado, respeitando-se o caráter isonômico e vantajoso para a Administração Pública.

Todavia, não se deve confundir contratação direta com ausência de um procedimento administrativo, uma vez que, toda contratação desse tipo exige procedimento prévio com a observância de etapas e formalidades. Assim, para que se chegue à conclusão da adoção de uma contratação direta ou não, deve haver todo um conjunto de atos iniciais, como solicitação de aquisição, previsão orçamentária, estudo da viabilidade econômica, dentre outros, até que, após análise do caso, e tendo sempre em vista os princípios da isonomia e supremacia do interesse público, se chegue a sua adequação aos casos de dispensa ou inexigibilidade.

Nessa análise, deverá se buscar a melhor solução face ao interesse público, respeitando, na medida do possível, o mais amplo acesso dos interessados à disputa pela



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA**

contratação. Somente em alguns casos especiais, como a do caso em tela, que em face da emergência, a demora é fator de risco, o que se justifica a não utilização do equipamento.

Assim, para que haja a opção de tal dispensa de licitação, deve haver justificção pela Administração, comprovando a sua conveniência e resguardando o interesse social público, uma vez que, a realização de qualquer licitação depende da ocorrência de certos pressupostos. Assim sendo, são entendidos os seguintes pressupostos: lógico (pluralidade de ofertantes para o objeto), jurídico (conveniência da licitação ao interesse público) e fático (existência de interessados).

Assim, pontifica nosso pensamento Justen Filho (1998, p. 207), ao afirmar que:

[...] esse procedimento envolve ampla discricionariedade para a Administração, mas a liberdade se restringe às providências concretas a serem adotadas. Aqui não há margem de discricionariedade acerca da observância das formalidades prévias. Afirma, ainda, que aplicar-se-á àqueles casos de emergência tão grave que a demora, embora mínima, pusesse risco a satisfação do interesse público.

Apesar de envolver ampla discricionariedade para a Administração, essa liberdade deve restringir-se às providências concretas a serem adotadas e não deve ser utilizada como uma “brecha” para possíveis fraudes e “favorecimentos” na contratação.

Cabe ressaltar que, o caso em voga se enquadra perfeitamente nas hipóteses em que, o lapso temporal necessário para um procedimento licitatório regular impediria a adoção de medidas indispensáveis a fim de evitar danos irreparáveis, ou seja, quando fosse concluída a licitação, face a demora de um procedimento regular, o dano já estaria concretizado. A dispensa de licitação e a contratação imediata representam uma modalidade de atividade acautelatória dos interesses que estão sob a tutela estatal, isso porque a norma jurídica referente à obrigatoriedade de licitação para a contratação pela Administração Pública foi prevista para uma situação de normalidade, em que o legislador considerou certa situação fática e elegeu certas condutas como obrigatórias para atingir-se a satisfação de certos valores, que, em relação ao procedimento licitatório, dizem respeito aos princípios da vantajosidade e isonomia.

Nesse prisma, é o que dispõe o art. 37, inciso XXI, da nossa Constituição Federal de 1988:

Ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA**

condições efetivas da proposta, nos termos da lei, a qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensável à garantia do cumprimento das obrigações.

Destarte, observado a ocorrência de uma **situação emergencial**, de interesse público relativo à saúde, direito e garantia supra-individual constitucional é irrelevante a disciplina jurídica da licitação como regra, vez que, a presente situação emergencial põe em risco a satisfação dos valores buscados pela própria norma ou pelo ordenamento em seu todo.

Caso é, portanto, de aplicação dos exatos lindes do art. 24, IV da Lei 8.666 de 1993, que assim dispõe:

Art. 24. É dispensável a licitação:

(...)

IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos.

Marçal Justen Filho, na obra “Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos”, ressalta que, para haver dispensa de licitação visando à contratação direta sob o fundamento do disposto no art. 24, inciso IV da Lei supra, “incumbe à Administração avaliar a presença de dois requisitos: (a) Demonstração concreta e efetiva da potencialidade de dano e, (b) Demonstração de que a contratação é via adequada e efetiva para eliminar o risco”.

Em tese, a situação fática se trata de emergência que necessita de ação imediata da Administração Pública, visto que a utilização da cadeira solicitada é imprescindível à prestação dos serviços de saúde com qualidade e com obediência ao princípio fundamental da dignidade da pessoa humana, conforme leciona Marçal Justen Filho:

No caso específico das contratações diretas, emergência significa necessidade de atendimento imediato a certos interesses. Demora em realizar a prestação produziria risco de sacrifício de valores tutelados pelo ordenamento jurídico. Como a licitação pressupõe certa demora para seu trâmite, submeter a contratação ao processo licitatório propiciaria a concretização do sacrifício a esses valores.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA**

Assim, determinar que se aguarde o decorrer do procedimento licitatório regular, para prestar a assistência ao respectivo paciente, causaria um enorme e, quem sabe, irreparável dano a sua saúde, e, conseqüentemente, prejuízo ao Município de Ananindeua.

Portanto, conforme análise fática e jurídica, decisão judicial pode configurar hipótese de emergência prevista na lei, podendo ser dispensável a licitação.

III - Entendimento

Ante o exposto, opinamos pelo cumprimento da determinação judicial, com possibilidade de dispensa do procedimento licitatório e efetuação de compra direta, de acordo com o que prevê o art. 24, inciso IV, da Lei n. 8.666/93. Em tudo observadas às exigências legais e a observância de todos os princípios gerais de Licitação, aplicáveis à espécie, sobretudo, o da seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

Remetemos, assim, à deliberação do Ordenador de Despesas.

É o parecer.

Ananindeua/PA, 15 de março de 2019.

NADIA SUELY SOUZA PINHEIRO

Assessora Jurídica - SESAU

OAB/PA Nº 24.537



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA

Processo nº 16013/2018 - SESAU

Interessado: JONATAS PAIVA RODRIGUES

Assunto: Solicitação cadeira de rodas especial adaptada.

**TERMO DE JUSTIFICATIVA DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 013/2019-
ASJUR/SESAU**

Considerando a necessidade do menor em fazer uso da cadeira de rodas especial adaptada, devidamente demonstrada pelo laudo médico acostado aos autos do processo em epígrafe;

Considerando a Decisão proferida nos autos do Processo nº 0800298-13.2019.8.14.0006, determinando o uso da cadeira gratuita, enquanto perdurar a necessidade de tratamento de saúde do munícipe;

Considerando que é dever da Administração Pública Municipal, através desta Secretaria de Saúde, zelar pelos munícipes, colocando à sua disposição os meios de acesso à saúde;

Considerando que a Constituição Federal no art. 37 explicita no seu inciso XXI a obrigatoriedade de licitação, ao tempo em que a excepciona desde que as hipóteses sejam previstas em legislação, hipótese da Lei nº 8.666/93, que, ao traçar normas gerais para as licitações e contratos da Administração Pública, aperfeiçoa o princípio da competência privativa da União estabelecida no inciso XXVII, art. 22 da CF;

Considerando que no presente caso resta indiscutível a situação de emergência demonstrada nos autos, o que possibilita a realização da dispensa de licitação em se tratando de situação de risco, motivo pelo qual a Lei nº. 8.666/93, no seu art. 24, IV, autoriza a dispensa de licitação nos casos em que determinar que se aguarde o decorrer do procedimento licitatório regular, para prestar a assistência ao respectivo paciente, causaria um enorme e, quem sabe, irreparável dano a sua saúde, e conseqüentemente, prejuízo ao Município de Ananindeua;

Determino a contratação direta da empresa **A. C FRANCO DE ALMEIDA COMÉRCIO DE MAT HOSPITALAR EIRELI**, inscrita no CNPJ nº 05.564.838/0001-21, com sede na Rodovia BR-316, 501, Edifício Business 316, sala 417, Águas lindas, Ananindeua-Pará, uma vez que ofertou a melhor proposta para o objeto da presente dispensa de licitação. Ao controle interno para apreciação e manifestação, com a maior brevidade possível.

Ananindeua, 15 de março de 2019.

PAULO SAINT JEAN TRINDADE CAMPOS

Secretário Municipal de Saúde de Ananindeua



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA

**TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 013/2019-
ASJUR/SESAU**

Processo nº 16013/2018 - SESAU

Interessado: JONATAS PAIVA RODRIGUES

Assunto: Solicitação cadeira de rodas especial adaptada.

O Secretário Municipal de Saúde de Ananindeua, no uso de suas atribuições legais, vem, por meio do presente expediente, nos termos do art. 26 da Lei nº 8.666/93, respeitado o prazo legal, **RATIFICAR** a Dispensa de Licitação do **Processo nº 16013/2018 - SESAU**, visando à contratação da empresa **A. C FRANCO DE ALMEIDA COMÉRCIO DE MAT HOSPITALAR EIRELI**, inscrita no CNPJ nº 05.564.838/0001-21, com sede na Rodovia BR-316, 501, Edifício Business 316, sala 417, Águas lindas, Ananindeua-Pará, para a aquisição da cadeira de rodas especial adaptada, em favor do paciente JONATAS PAIVA RODRIGUES, perfazendo um total de **R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais)**, com fundamento disposto no art. 24, inciso IV da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, e nos termos do **Parecer nº 018/2019 - ASJUR/SESAU**, o qual adoto integralmente como fundamento. Por fim, determino a publicação no Diário Oficial do Município, no prazo legal e autorizo a contratação.

Ananindeua-Pará, 15 de março de 2019.

PAULO SAINT JEAN TRINDADE CAMPOS

Secretário Municipal de Saúde de Ananindeua



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSESSORIA JURÍDICA

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Nº DA DISPENSA: 013/2019– SESAU

PARTES: Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua e A. C FRANCO DE ALMEIDA COMÉRCIO DE MAT HOSPITALAR EIRELI, inscrita no CNPJ nº 05.564.838/0001-21, com sede na Rodovia BR-316, 501, Edifício Business 316, sala 417, Águas lindas, Ananindeua-Pará.

OBJETO: Solicitação de aquisição de cadeira de rodas especial adaptada, para atender decisão judicial prolatada nos autos do processo nº 0800298-13.2019.8.14.0006, em favor do paciente JONATAS PAIVA RODRIGUES.

VALOR GLOBAL: R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais)

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Funcional Programática: 10.122.0021.2.041 (Apoio as ações Administrativas).

Elemento de Despesa: 449052-08 (Aparelhos/equip. utens.médicos, odont. e laboratoriais)

Fonte de Recurso: 12.1100 (Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos-Saúde).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 24, IV da Lei nº 8.666/93.

DATA DA ASSINATURA: 13 de março de 2019

ORDENADOR RESPONSÁVEL: PAULO SAINT JEAN TRINDADE CAMPOS